

» Entrevista | **PEDRO GUIMARÃES** | » PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Banco liberou saque do FGTS a moradores de Petrópolis por conta do estado de calamidade pública no município. E prepara internacionalização de operações

# Caixa atinge 600 mil empréstimos a prefeituras

» MICHELLE PORTELA

**A** Caixa já liberou o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade para as vítimas dos deslizamentos em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, atingida por fortes chuvas nos últimos dias, que deixaram quase 200 mortos. Em entrevista ao CB Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília —, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães também disse que o banco realizou 600 mil empréstimos para prefeituras, na sua gestão, e busca internacionalizar as operações com oferta de microcrédito.

Guimarães integrou a comissão presidencial que sobrevoou a cidade fluminense na última semana. “Tivemos perdas de documentos, mas as imagens da cidade chocam. As imagens internas do momento em que funcionários ainda estavam dentro de uma agência em área de risco são impressionantes”, disse.

A liberação do chamado saque-calamidade é uma forma de reduzir os danos financeiros decorrentes das fortes chuvas nas cidades. Para fazer o pedido, é preciso ter saldo positivo na conta do FGTS e não ter realizado saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor máximo para retirada é de R\$ 6.220,00.

## Além do saque-calamidade, quais medidas estão sendo tomadas para apoiar a população em Petrópolis?

O banco enviou um caminhão-agência e equipe de especialistas nas áreas de habitação, governo e FGTS para atender a população e prestar apoio técnico à prefeitura. Além do município fluminense, outros 52 obtiveram a liberação do saque-calamidade.

## Como ocorre a liberação do FGTS para afetados por calamidade?

Temos demanda o tempo inteiro. Mas não podemos liberar sem que a prefeitura apresente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## A Caixa está investindo na conquista de novos clientes em mercados internacionais de microcrédito, com prioridade a países do leste da África e na Ásia, como Quênia e Bangladesh\*

um plano. Por lei, só podemos liberar o saque aos beneficiários se a prefeitura tiver um plano apresentado e validado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. Toda prefeitura pode solicitar a liberação do auxílio-calamidade, mas o plano não precisa pedir a liberação do auxílio a uma cidade inteira. A solicitação pode ser para bairros específicos, por exemplo, desde que atingidos por calamidades.

## Outras prefeituras pediram socorro durante a pandemia? Não apenas sobre o saque-calamidade.

A Caixa fez nesta gestão, em média, 600 mil empréstimos para prefeituras. Antes, essa média era

de 20 mil. Para isso, reduzimos o teto do empréstimo para prefeituras em até R\$ 100 milhões para equilibrar o acesso ao recurso. Existia uma média de R\$ 12 milhões por município, mas havia prefeituras com empréstimos muito maiores. Por isso, criamos uma média que organiza o acesso aos recursos, que são escassos.

## O que a Caixa faz para ampliar a sua carteira de negócios?

A Caixa está investindo na conquista de novos clientes em mercados internacionais de microcrédito, com prioridade a países do leste da África e na Ásia, como Quênia e Bangladesh, respectivamente. Estamos viajando

para essas regiões a partir desta quinta-feira (24), para criar operações de microcrédito. O Quênia tem a maior operação de microcrédito da África, e Bangladesh, a maior do mundo.

## Entre as medidas anunciadas da expansão dos negócios, a Caixa atingiu a meta de contratação de pessoas com deficiência (PcD)?

A Caixa alcançou a média de 5% de empregados com deficiência, prevista na Lei Federal 8.213, de 1991, com a convocação de novos 992 empregados para reforçar o atendimento nas agências em todo o Brasil. No total, a Caixa possui 4,4 mil empregados PcD.

## ENERGIA

# Petróleo se aproxima dos US\$ 100

» GABRIELA CHABALGOITY\*

A escalada das tensões entre a Rússia e o Ocidente, por conta da iminente invasão da Ucrânia, provocou mais uma alta nos preços do petróleo, ontem. A cotação do óleo tipo Brent, principal referência no mercado internacional, subiu 0,92% e terminou o dia em US\$ 93,85 por barril na bolsa de mercadorias de Londres. No mercado futuro, para entrega em abril, o valor chegou a US\$ 96,84. Para analistas, é questão de tempo até que a commodity chegue à marca de US\$ 100 por barril.

O banco suíço Julius Baer avia que a cotação do barril deve chegar a três dígitos a curto prazo. Em relatório, a instituição afirmou que não é mais uma questão de “se”, mas de “quando” a marca de US\$ 100 será alcançada. “O mercado de petróleo se tornou um barômetro do medo para a crise na Ucrânia”, diz o banco suíço.

Analistas apontam que, com a crise diplomática, as preocupações sobre interrupções no fornecimento de petróleo estão crescendo. O comércio de gás e petróleo da Rússia para o restante da Europa é substancial, avaliam.

Para a consultoria Capital Economics, se os fluxos de energia forem interrompidos, os preços do

petróleo podem ficar em torno de US\$ 120 a US\$ 140 por barril, antes de voltar a cair à medida que o comércio for redirecionado.

Com a disparada das cotações do petróleo no exterior, a defasagem dos preços da gasolina e do diesel vendidos pela Petrobras no mercado interno se mantém elevada, o que aumenta a pressão para que a estatal reajuste os combustíveis no país. O cientista político André César observou que a empresa usa como parâmetro as cotações internacionais em dólares, portanto, “o impacto na economia do país é inevitável”.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem média do diesel está em 8%, e a da gasolina, em 11%. A entidade destaca ainda a pressão do dólar que, mesmo com viés de baixa, ainda se encontra em um patamar elevado.

\*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Geraldo Falcão/Agência Petrobras



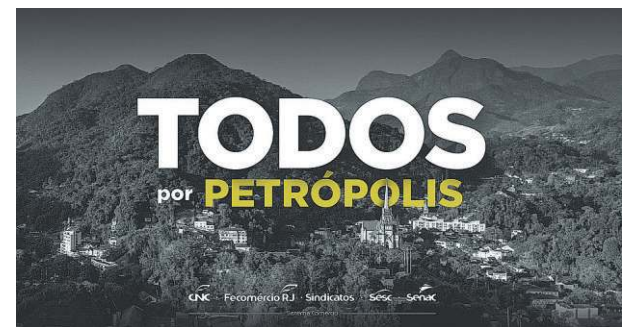
## Alta no exterior pressiona Petrobras a reajustar combustíveis

### » Terceirização: TST fixa regra

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, ontem, que processos sobre litisconsórcio passivo (quando há mais de uma empresa na mesma ação), em casos de terceirização, devem, necessariamente, considerar como réis tanto a tomadora quanto a prestadora do serviço. E determinou que o efeito da decisão deverá ser unitário, ou seja, o mesmo para todas. Nos últimos dois dias, o TST debateu os efeitos da sentença do Supremo Tribunal Federal (STF), que permitiu a ampla terceirização de serviços. Na primeira fase da análise, o relator do processo, Cláudio Brandão, e o revisor do voto, Douglas Rodrigues, haviam apresentado entendimentos contrários sobre o tema.

## COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



## SISTEMA COMÉRCIO RJ MOBILIZA AJUDA A PETRÓPOLIS

**D**iante das fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ vem se mobilizando para auxiliar as vítimas. “O Sistema Comércio se solidariza com todas as pessoas e empresas atingidas pelas fortes chuvas em Petrópolis. Estamos à disposição da Fecomércio-RJ para mitigar o impacto da tragédia na região”, afirma o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

O Sesc Quitandinha é uma das bases operacionais do Executivo estadual em Petrópolis e onde está funcionando o Gabinete

Emergencial montado pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ. O Detran RJ está no local emitindo segunda via da Carteira de Identidade e Habilitação para quem perdeu os documentos na enxurrada.

Já o Hotel Sesc Nogueira, localizado em uma região estratégica para as operações, próximo à Estrada União e Indústria e à BR-040, disponibilizou apartamentos para equipes de resgate e jipeiros voluntários que estão colaborando com o deslocamento de profissionais de saúde pelas áreas de difícil acesso. As demais instalações do Sesc Nogueira também estão abertas para reuniões e apoio logístico.

### Ajuda aos empresários locais

Uma equipe da Agência Estadual de Fomento (AgeRio) também está no Sesc Quitandinha, atendendo comerciantes interessados na linha de crédito emergencial, requerida pelo presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz, ao governador do Estado,

Cláudio Castro. A linha de crédito é destinada àqueles que tiveram seus negócios atingidos pelo temporal, e os interessados podem entrar em contato pelo telefone (24) 2291-6420. O Sebrae Rio também está presente, oferecendo atendimento aos empresários.



Mesa Brasil Sesc arrecadou 114 toneladas de alimentos e água mineral até 21/02

### Atendimento psicológico gratuito

O Sesc-RJ também está oferecendo atendimento psicológico gratuito para a comunidade petropolitana, em especial para familiares e amigos das vítimas fatais, equipes de resgate

e pessoas feridas ou que sofreram prejuízos com o temporal. Para acessar o serviço, é preciso ligar para o número (21) 3138-1189, passar por uma triagem e agendar o atendimento.

### Animais resgatados

O Senac está com o Pet-Móvel, veículo adaptado para a oferta de serviços a cães e gatos, estacionado no Sesc Quitandinha, disponibilizando banho aos animais domésticos resgatados em Petrópolis. A iniciativa é uma parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento para oferecer atendimento gratuito aos animais recolhidos por instituições de proteção, ONGs e voluntários.



Senac PetMóvel atende animais resgatados em Petrópolis

### Pontos de doação

As unidades do Sesc-RJ em Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Barra Mansa, Niterói, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Tijuca e Madureira são pontos de coleta de doações. O Mesa Brasil Sesc montou uma estrutura especial de arrecadação e, até segunda-feira (21/02), angariou mais de 114 toneladas de alimentos e água mineral. Os pontos também estão recebendo outros itens, tais como roupas e materiais de higiene e limpeza.

Fecomércios de outros estados, sindicatos e entidades do Sistema Comércio também se mobilizam na ajuda a Petrópolis.

Para conhecer as ações e locais de doações acesse o QR code.



<https://cnc.portaldocomercio.org.br/sos-petropolis>

### TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site [afavorodobrasil.cnc.org.br](http://afavorodobrasil.cnc.org.br) e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

[www.cnc.org.br](http://www.cnc.org.br)

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline